

Prefeito diz que o ano de 97 deixa saldo positivo para SG



COM o sinal característico do polegar para cima, o prefeito Ezequiel confirma: saldo é positivo.

"O grande desafio foi reequilibrar as finanças do município que, no princípio do ano (e do governo) estavam em situação alarmante, pelas dívidas herdadas do antecessor. Foi difícil sanear as finanças, equilibrar o caixa e ainda poder realizar algumas obras e restabelecer serviços essenciais que o povo reclamava como a limpeza pública, que estava caótica".

Esta foi em síntese, a análise que o prefeito Edson Ezequiel fez de seu primeiro ano no governo, em entrevista cuja primeira parte publicamos nesta edição. O prefeito considera que apesar das dificuldades o saldo acabou sendo positivo, pois 85% da dívida está paga, os serviços essenciais estão funcionando, algumas obras foram realizadas, como o Programa Prefeitura nos Bairros. O prefeito também fala de suas relações com o Governador do Estado cujas obras no município considera como o cumprimento de promessas de campanha. "Mas existem outras que ainda não foram cumpridas e que vamos continuar cobrando", diz Ezequiel. Os projetos de saneamento, da linha de barcas para o Rio, da recuperação do ramal ferroviário e de novos investimentos, estão na entrevista que começamos a publicar hoje e será concluída na edição de sábado próximo.

Inscrições no concurso superaram as previsões

Para os organizadores do concurso público aberto pela Prefeitura para preencher 929 vagas em seus quadros, o resultado da fase de inscrições foi acima das previsões. Ontem, último dia para inscrições dos candidatos, os dois postos de atendimento - no Colégio Castelo Branco e no

Centro Cultural - atenderam a cerca de 3 mil interessados. Embora não tenha ainda sido divulgado um balanço, os organizadores calculam que mais de 10 mil candidatos se inscreveram. As provas serão realizadas dia 25 de janeiro.

Página 3



MAIS uma vez o maior movimento na agência da Baneff, foi para pagamento de taxas para o Concurso.

Não saiu edital de venda da Conerj

Aguardado com expectativa pelos gonçalenses (porque confirmará ou não a fixação de prazos claros para que o comprador da concessionária confirme seu interesse na linha São Gonçalo-Rio), o novo edital de leilão da Conerj não foi publicado ontem, como estava anunciado. No Diário Oficial do Estado saiu apenas uma Resolução do Programa de Desestatização "confirmando as condições de venda da Conerj e do Metrô". Mas o edital, que se espera que contenha as modificações pedidas pelo prefeito Edson Ezequiel ao Governador Marcello Alencar, só deverá ser publicado na próxima sexta-feira.

Página 3

Mulheres assaltadas no Centro

Página 3

NESTA

EDIÇÃO

ATOS

OFICIAIS

DA

PREFEITURA

Página 2

Gonçalenses não terão Reveillon

Página 4

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Posto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Ave-

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puby; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Ezequiel diz que 97 tem saído

Apesar das dificuldades enfrentadas para reequilibrar as finanças municipais, o prefeito Ezequiel considera como fator de equilíbrio o balanço de 1997 ano de administração. Neste primeiro ano de gestão, o prefeito Ezequiel fala também de saneamento, que ele considera os problemas prioritários de um município carente de infraestrutura urbana. Mas põe em relevo os projetos "macro" da linha de Baía, do ramal ferroviário, da despoluição da Baía, e de suas relações com o governo Marcolino Alencar de quem cobra as obras prometidas em campanha eleitoral. O prefeito também aborda a questão das verbas do município, que ele próprio ajudou a colocar no orçamento da União quando deputado, e que só agora começam a chegar ao município. Por problemas de espaço, a entrevista do Prefeito Ezequiel é publicada em série de duas edições. A segunda parte, publicaremos na edição de sábado próximo.

O orçamento deste ano já está concluído. Quais as fontes de receita para a cidade que o senhor espera captar? Percentual com a iniciativa privada é uma saída? Quais em vista?

EDSON EZEQUIEL - Além do que a Prefeitura obteve com suas fontes próprias de recursos e transferências, estamos em primeiro lugar, com a tendência de verbas do orçamento federal e que estão apenas dependendo de liberação. São recursos que foram aprovados, inclusive com a minha participação quando era deputado federal, e que agora foi o orçamento realizado em 96 para 97. São recursos que, teoricamente, são líquidos e certos para São Gonçalo. O governo federal afirma a todo o momento que estes recursos serão liberados. Estamos aguardando o cumprimento desta palavra. E estes recursos são particularmente im-

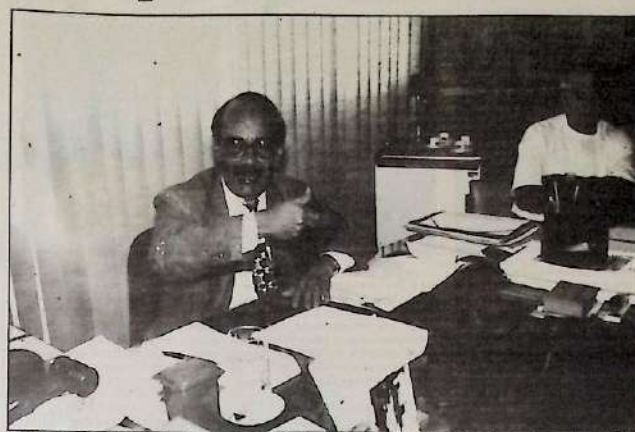
portantes nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. É importante notar que estes recursos são uma espécie de parceria com o governo federal. Muito embora sejam emendas aprovadas no orçamento e sancionadas pelo presidente, na verdade é que na medida que o governo federal libera, ele libera uma parte dos recursos. Cerca de 30%, 40%, dependendo da área, a Prefeitura tem que bancar.

Quais as prioridades do seu governo no ano que vem?
EZEQUIEL - O nosso governo possui um leque de ações muito amplo. E quando se fala em prioridades, eventualmente as pessoas imaginam que apenas aquelas questões são abordadas. Mas, no caso específico de São Gonçalo, não poderíamos deixar de citar como prioridade a questão do saneamento básico/pavimentação, da educação e da saúde, sem dúvida nenhuma, estas são as três maiores prioridades. No entanto, isso não implica em dizer que nós não tenhamos um leque super amplo de ações.

Como está a questão da estação das barcas do Porto da Medeira?

EZEQUIEL - Dentro do espírito da privatização, que é o espírito do governo estadual, o edital não amarrava a questão da linha São Gonçalo - Praia XV, ou seja, o grupo que ganhasse a licitação da Conerj, decidiria o que bem entendesse. Diante dessa situação, chegamos a elaborar, através da Procuradoria do Município, uma ação para entrar na justiça, objetivando a modificar o edital. Então eu procurei o governador e mostrei a nossa insatisfação. Ele, então, se comprometeu a modificar o edital. Ocorrendo isso, resolvemos suspender a pendência judicial, que seria longa e penosa para ambas as partes, além de, eventualmente, poder prejudicar até outros municípios, o que não era do meu interesse.

De acordo com a nova redação do edital aceita pelo gover-



A recuperação das finanças e a normalização dos serviços essenciais foi o principal para Ezequiel.

nador (ainda não foi publicado o novo edital), o grupo que ganhar a concessão das linhas da Conerj terá um prazo improrrogável de, no máximo, um ano para tomar uma decisão se implanta ou não a ligação São Gonçalo - Praia XV.

Em caso positivo, ele terá que operacionalizar a linha no prazo de dois anos, a contar da data de privatização. Se julgar que não é compensador, perde o direito da concessão e terá que ser feita nova licitação, desta vez específica para o trecho São Gonçalo - Praia XV.

E a reativação da linha férrea de São Gonçalo para Itaipava?

EZEQUIEL - Essa questão é uma promessa do governo do Estado. O governador em sua campanha prometeu claramente a instalação de uma linha específica de VLT. Como é uma linha férrea que atravessa vários municípios, a competência é, realmente, estadual. O que nós estamos fazendo é, pressionar, no bom sentido da palavra, o governo do estado, para que ele cumpra esta promessa de campanha.

Enquanto isso não ocorre, a prefeitura tem procurado fazer o serviço de limpeza da linha férrea e da preservação do leito, porque nós não podemos permitir que a linha fique abandonada, que esteja sendo ocupada indevidamente.

Para nós, o importante é, efetivamente, reativar dar um uso produtivo para esse ramal ferroviário, que está praticamente desativado.

E o problema do lixo?

EZEQUIEL - No que se refere a coleta, é de competência do governador municipal. Neste aspecto não tenho a menor dúvida de que os gonçalenses notam a grande diferença de situação que estava a coleta de lixo no ano passado. Assim, uma cidade como uma fumaça antiga era uma fogueira a cada esquina, em razão da grande quanti-

dade de lixo acumulado. Hoje, grande parte dos logradouros já está recebendo coleta três vezes por semana, que é o padrão das melhores cidades do mundo. E nós pretendemos estender, com a cooperação do povo, pagando seus impostos e suas taxas, esse tipo de tratamento, ao longo do nosso governo, a todo o município. Apenas pedimos, mais uma vez, a cooperação e a compreensão da população, no sentido de duas questões: a primeira é que ela ajude com uma taxa supermodesta, apenas para nos ajudar a apimentar e a alavancar essa questão do lixo, mas também nos ajude não pagando lixo nas ruas, nem nas praças, nem nos rios.

Com relação à usina de reciclagem de lixo, ela já estava prevista desde o governo anterior de Leonel Brizola. E um acordo internacional que já estava assinado e não é, com todo o respeito, nenhuma benesse para São Gonçalo. Isso é uma exigên-

cia do BID e o que será feito é uma coisa muito boa, porque nós estamos gastando dinheiro para poder, inclusive, dignificar e recuperar o nosso aterro sanitário. Então, estes recursos, que na verdade já estavam previstos antes do governador assumir, é uma questão apenas de agilidade na viabilização. Com a construção da usina de reciclagem, naturalmente que isso facilita o que nós chamamos de depósito final da coleta de lixo. Porque a coleta, a varrição, isso é uma parte da prefeitura, para a qual contamos com apoio, compreensão da população, que esperamos que deseje uma cidade mais limpa e mais digna.

Saneamento básico e pavimentação. Como resolver essas questões?

EZEQUIEL - Essa continua a ser, devido a carência de infraestrutura em São Gonçalo, uma de nossas grandes prioridades. Como resolver este problema? Primeiro com nossos próprios recursos, ou seja, com a população pagando seus impostos e taxas em dia, cooperando e acreditando que nesse governo os recursos do dinheiro do povo são para realmente aplicar em benefícios da melhoria da qualidade de vida do povo. Outra forma de resolver essa questão é através da cooperação dos governos federal e estadual. E muito mais uma questão de recursos, porque saber pavimentar, saber fazer drenagem, toda a nossa equipe sabe. Acontece que São Gonçalo possui um volume de carências muito grande e um orçamento muito pequeno. Mas, eu tenho certeza que após ter saneado grande parte de uma herança maldita de uma prefeitura praticamente falida que recebi em 1991, vamos fazer um balanço de 18 quilômetros entre obras realizadas pela administração direta, empreiteiras e através de mutirões - a partir do próximo ano conseguiremos incrementar o volume de obras, tentando superar ou, pelo menos, igualarmos a nossa marca do governo anterior.

Gonçaloenses desaprovam novo horário de abertura dos bancos

Simone Tetra

Começa a funcionar na próxima sexta-feira o novo horário bancário. A partir do primeiro dia útil de 1998, as agências bancárias de São Gonçalo, devidamente autorizadas pelo Banco Central, passarão a abrir suas portas para atendimento ao público às 11 horas. O horário de encerramento do expediente, porém, continua o mesmo: às 16 horas. A mudança foi bem acolhida pelas gerências dos bancos, que acreditam que a medida virá facilitar alguns procedimentos internos e que o horário antigo atrapalhava o processamento de papéis e a compensação de cheques. Os bancos acreditam que a qualidade do serviço não vai piorar e sim melhorar, pois durante este período, os clientes deverão dispor de todos os funcionários nas agências. Mas quem não gostou nada da ideia foram os clientes, que com uma hora a menos de expediente bancário, acreditam que passarão mais tempo nas filas.

Eu acho que os bancos deveriam funcionar em horário comercial, das 9 às 17 horas, de modo que com um expediente



João Cléber, melhor, as agências ficariam mais confortáveis para seus clientes, pois haveria menos filas, disse Antonieta Damasceno, doméstica.

Este novo horário só vai piorar ainda mais o caos bancário. Os bancos deveriam aumentar seu expediente em mais uma hora, ao invés de diminuir, passando a abrir às 11 da manhã - disse Adolfo Romero, assistente administrativo.

Não acho boa essa alteração. Para quem gosta de resolver seus problemas no banco antes de ir trabalhar, vai ter que per-



Adolfo Romero, de mais uma hora, pois as agências abrirão mais tarde. Realmente, não foi uma medida muito acertada - disse Milton Barbosa, cobrador.

Eu prefiro que fosse às dez horas mesmo. Aliás, o ideal seria que as agências abrissem às 9 horas. Os idosos que costumam chegar no banco todo tarde, que esperam até às 11 horas. Ou seja, mais uma hora de espera de um sol quente - disse João Cléber Povos, vendedor.

Eu acho que abrindo às 10 horas da manhã as agências já abrem muito tarde. Abrindo às 11 então, nem se fala.

Todo mundo trabalha em horário comercial, pelo menos oito horas diárias, por que bancário tem que trabalhar menos? - pergunta Nicomedes Lopes, aposentado.

Eu sou enfermeira e trabalho 12 horas diárias, porque bancário vai trabalhar só cinco? E depois ainda quer fazer greve... Vai ficar muito pior para a população, que disporá de uma hora a menos para pagar suas contas, fazer depósitos, enfim, suas transações bancárias. É lamentável! - disse Sueli da Silva, enfermeira.

Eu acho essa decisão de diminuir o horário de atendimento ao público nas agências bancárias muito ruim e deve significar mais um sacrifício para o povo, que deve começar a sofrer mais com as filas - disse João de Oliveira, auxiliar de enfermagem.

Com a diminuição do atendimento bancário a qualidade do serviço deve cair ainda mais, sobretudo nas agências de São Gonçalo, onde a mudança no horário será implantada. Acho que deveriam inventar novos mecanismos de atendimento ao cliente de modo a facilitar sua vida e evitar as indesejáveis, porém tradicionais, filas bancárias - disse Ricardo de Almeida, cobrador.

Impostos podem ser pagos dia 2

A partir da próxima sexta-feira, dia 2, primeiro dia útil do mês de janeiro, os contribuintes do IPTU e das taxas municipais de serviço, poderão efetuar os pagamentos de seus impostos, desde que tenham recebido os carnês que a Secretaria da Fazenda está enviando pelo correio. Quem fizer o pagamento integral do imposto anual até o dia 10 de fevereiro, terá direito a um desconto de 18%. A cota única paga até 10 de março, gozará de um desconto de 8%. Quem preferir fazer o pagamento parcelado mais a meses, deverá recolher a cota referente ao mês de janeiro até o dia 17.

O contribuinte que não receber o seu carnê pelo correio em tempo, poderá pedir uma segunda via do carnê,

a partir do dia 10 de janeiro, conforme Portaria 010 da Secretaria Municipal de Fazenda. Em virtude do grande volume de correspondência comum a esta época do ano, poderá ocorrer atraso na entrega dos carnês, daí a providência adotada pelas autoridades fazendárias municipais, para que o contribuinte que pretende fazer o pagamento em cota única, possa cumprir o prazo para gozar do desconto de 18%.

Os carnês relativos ao ISS de profissionais autônomos também estão sendo encaminhados pelo correio e caso não sejam recebidos em tempo, o interessado poderá também pedir segunda via na sede da Secretaria da Fazenda.

Edital da Conerj só sai na sexta

O edital da Conerj está marcado para o próximo dia 30 de janeiro, mas o edital de privatização da empresa, previsto para ser publicado ontem, no Diário Oficial do Estado, só deve sair no fim de semana. Ontem, o Diário Oficial publicou apenas a resolução da Comissão dos Diretores do Programa Estadual de Desestatização aprovando os termos dos editais de venda da Conerj e do Metrô. O fato serviu para aumentar a expectativa da Prefeitura de São Gonçalo em relação ao assunto, uma vez que o prefeito Edson Ezequiel fez alguns solicitações ao governo estadual para que o edital estabeleça prazos claros para os novos compradores dizerem se tem interesse ou não em construir e a tão sonhada linha hidroviária ligando São Gonçalo à Praia XV. As solicitações do prefeito visavam, exatamente, garantir a viabilização dessa linha. A não publicação do edital transferiu toda esta expectativa para o próximo sexta-feira, quando o tão esperado edital deverá ser publicado. Enquanto isso,

a Secretaria de Planejamento da Prefeitura aguarda a confirmação de suas solicitações.

As modificações esperadas e já confirmadas no edital estabelecem modificações na forma de pagamento. Pelo documento, o preço continua R\$35 milhões, sendo que R\$ 28,4 milhões serão pagos à vista, no dia da liquidação financeira. Os outros R\$ 6,6 milhões, referentes à implantação da linha do Governador-São Gonçalo, deverão ser pagos ao longo dos 24 meses. A quantidade de CPs a ser aceita também mudou: de R\$8 milhões para R\$10 milhões, no máximo.

Segundo o secretário estadual de Fazenda, Marco Aurélio Alencar, as modificações feitas no edital visam apenas aperfeiçoar o processo. O nosso prefeito para essas mudanças na modelagem é estimular que o maior número de empresas participem do leilão. O edital continua o mesmo, o preço mínimo também. O que fizemos foi apenas algumas modificações para melhorar o processo de privatização da Conerj - disse Mar

RONDA POLICIAL

Mulheres são vítimas de assaltos no centro de SG

Agitação, gritos e correrias marcaram a tarde desta segunda-feira no centro de São Gonçalo.

O tumulto começou após um menor identificado como ASO de 17 anos tentar roubar a bolsa de uma senhora na Rua Aloisio Nêves. Desesperada a vítima tentou correr atrás do menor junto com outros populares que socorreram. Através da estranha movimentação um policial que passava pelo local conseguiu cercar o garoto e prender em suas mãos uma bolsa pertencente a Iva Tinoco de Souza.

Na bolsa havia R\$ 6,00, todos

os documentos pessoais de Iva. O menor foi levado para a 72ª DP de São Gonçalo e logo após encaminhado ao Juizado de Menores.

Mulher assaltada em frente ao Banerj

Elizabeth Cristina da Silva Vieira foi assaltada nesta segunda-feira próximo à entrada do Banerj, na Rua Relicário Sodré.

Elizabeth havia acabado de sair do Banerj quando em um ponto de ônibus próximo, foi abordada por dois homens.

Assustada a vítima entregou sua bolsa com R\$ 195,00, além de todos seus documentos pessoais.

Na delegacia Elizabete contou que entregou sua bolsa porque estava muito nervosa e que não tinha visto nenhuma arma nas mãos dos assaltantes. Os ladrões fugiram sem deixar pistas. A ocorrência está registrada na 72ª DP de São Gonçalo.

Ladrão desarmado rouba ônibus em SG

Um ônibus da Viação Mauá foi assaltado nesta segunda-feira por volta das 12:30 quando passava pela AV. Presidente Kennedy, próxima ao Clube Tamboi no Porto da Pedra.

Segundo uma das vítimas, a fun-

cionária pública federal Maria Tereza de Siqueira um homem mulato, alto e magro entrou no ônibus e fazendo gestos como se tivesse armado começou a tomar os pertences dos passageiros.

Maria teve roubada a quantia de R\$ 100,00, um cartão Visa do Banco do Brasil e um cartão magnético também do Banco do Brasil.

Após o assalto o homem saltou do ônibus e fugiu em direção ao Bairro do Zé Garoto. Somente ao fugir que os passageiros perceberam que o homem estava armado. O criminoso registrado na 72ª DP.

O que você espera para 1998?

Simone Terra

Paz, saúde e mais dinheiro. É isso que o gonçalense mais espera para o próximo ano. A reportagem do Nosso Jornal saiu às ruas e encontrou muitas pessoas reclamando das dificuldades, sobretudo financeiras, vividas no ano de 1997. Apesar da descrença geral, uma vez que cada ano os problemas de sempre parecem não encontrar solução alguma, a esperança, que é a última que morre, se renova com o calendário. O clima é de otimismo e paz, saúde e prosperidade.

"Tenho certeza que o ano novo será melhor que 1997. Se Deus quiser (e ele deve querer), no próximo ano teremos mais emprego, mais saúde e mais felicidades para viver a vida", disse Elisângela Soares, estudante. "Eu espero que o ano de 1998 seja melhor administrado pelos políticos, para que eles possam cuidar melhor da saúde da população e que o mercado não dependa tanto das bolsas de valores do mundo, para que não haja mais recessão e, por consequência, mais oferta de trabalho. É preciso acreditar que as coisas possam melhorar e eu acredito", disse Luiz Santos, contador. "Eu espero que o ano de 1998



o Brasil possa estabilizar sua economia a proporcionar mais tranquilidade financeira para seu povo. Eu espero também que o governo de São Gonçalo possa agir com sabedoria e transformar a nossa cidade numa das melhores em qualidade de vida, conforme Niterói. O próximo ano será muito melhor, com certeza", disse Paulo Reis, copista. "Espero que a fome, a prostituição, a violência e as doenças sejam banidas do mapa e que o ano de 1998 seja um ano transição para essas melhorias que devem começar a serem feitas aqui no Brasil", disse Sandra Andrade, professora. "Eu espero que em 1998 a humanidade se unisse para que



o mundo tivesse mais paz, saúde e prosperidade. Sei que isso não acontece da noite para o dia, mais estamos próximos do começo de um novo século e é mais que hora de pensarmos em fazer alguma coisa realmente significativa por nós mesmos", disse Norma de Oliveira, professora. "Desejo que o ano de 1998 seja melhor do que foi 1997. Que o gonçalense possa dispor de uma melhor rede de saúde, de um mercado de trabalho com mais emprego e de uma qualidade de vida melhor. Pois assim, teremos a paz que precisamos para buscar a nossa felicidade e a nossa prosperidade", disse Patrícia dos Santos, nutricionista.



"Eu espero conseguir comprar a minha casinha para ter um pouco mais de paz e para sobrar mais dinheiro, pois evitaria gastos de aluguel. Eu espero que o próximo ano meliore, sobretudo no aspecto financeiro e ofereça maiores oportunidades de se ganhar dinheiro", disse Leonardo Ferreira, vendedor. Mas nem todos estão tão otimistas assim: "Eu não espero mais nada de bom. Do jeito que está a política, só produzindo vagabundos e um bando de sem vergonhas que só pensam em fazer leis em proveito próprio, só posso esperar o pior mesmo", disse Luiz Brito, auxiliar de cartório.

Tribuna Livre

O joio do trigo

Guimarães dos Santos

O serviço Público sempre foi alvo das críticas do meu atendimento, julgando-se que apenas os improdutivos atuam no setor, de forma generalizada, como se fossem iguais perante a lei do livre arbítrio decidida a por fim no mito do servidor que não produz.

A julgar pelos maus exemplos, no aspecto econômico fica difícil entender o controle dos gastos públicos sobre funcionários civis, uma vez que não faltam recursos para beneficiamento exclusivamente aos servidores parlamentares, que a cada recenseio de final-de-ano recebem mais de 30 mil reais extras para aprovarem leis casuísticas.

Economiza-se com a folha de pagamento dos servidores, que estão pagando o preço dos erros cometidos pelo poder público no passado, enquanto exaltam-se a cada dia o valor do marajafismo.

Uma questão que sempre foi levantada no Brasil, que é a má distribuição da renda, nunca esteve tão bem promovida como nos tempos atuais, em que os salários tornam-se cada vez mais elevados enquanto os mais baixos sofrem desvalorização.

A bruxa está solta no cenário do funcionalismo público que é incentivado a manter sua fama de improdutivo, uma vez que não consegue mais, sociologicamente, viver dignamente diante da política salarial massacrante que o oprime. Os reflexos dessa política maquiavélica ultrapassam os limites do círculo do funcionalismo e atingem a sociedade.

Vê-se que, pelo antigo princípio dos valores morais e cívicos, a "célula mater" da sociedade, que é família, sofre profundos golpes fatais perante a epidemia do desemprego, que é uma catástrofe social.

Quando chega-se a tão horrenda situação, onde o quadro pintado é de natureza morta, sem colorido abrilhantado pela luz solar e o grito de guerra passou a ser "salve-se quem puder", nada mais a clamar senão: Deus nos ajude!

Cabe-nos ainda uma pergunta: o que será da sociedade cuja célula mater está ameaçada? Se o quadro é de natureza morta, significa que a família tornou-se o alvo principal do ato generalizado de ofensiva ao servidor da República do Brasil.

Se há bandalheira é porque foram abertas portas àqueles que não mereciam entrar. Esses podem ser identificados como maus servidores e convidados a saírem. Portanto, não comporta economia em cima de tantos bons servidores cuja atividade vem beneficiar ao serviço público em totalidade. Nada mais salutar do que separar o joio do trigo.

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos nele emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.

Inscrições no Concurso ultrapassaram número esperado

Renata Idalgo

O último dia de inscrições para o Concurso da Prefeitura teve um grande movimento tanto nas agências do Banerj como nos postos de inscrição. As filas foram intensas e o calor causou um incômodo maior às pessoas. Segundo os organizadores do concurso as inscrições superaram o número previsto, que era de 5 mil inscrições para cada posto. O atendimento foi reforçado com mais agentes e calcula-se que até às 21h todos já tenham sido atendidos.

A coordenadora do Posto Castello Branco, Cristiane de Abreu, disse que já calcula-se um número em torno de 10 mil inscritos ao longo desses dias de inscrição. A procura maior tem sido para auxiliar de enfermagem, professor de 1ª a 4ª séries, inspetor de disciplina, medicina em geral, nutricionista, psi-

cológo, professor de Educação Física. "Nós não vamos fechar os portões sem que ninguém tenha sido atendido", comentou a coordenadora. A coordenadora do Posto do Centro Cultural, Maria Elia Tavares, disse que foram convocados diretores e funcionários da Fesp para reforçar o atendimento.

Para os candidatos a expectativa é grande e eles esperam ter chances de serem aprovados. O baixo salário não influenciou na decisão das pessoas que estão estimuladas devido a crise do desemprego. O Universitário Carlos Antônio de Oliveira, 24 anos, fez inscrição para inspetor de disciplina e achou o concurso bem concorrido. A auxiliar de enfermagem Vera-Cristina Lima, 44 anos, disse que apesar do salário ser pouco, hoje em dia as pessoas tem que arriscar e correr atrás. Cristiane Assis, 24 anos, é psicóloga, mora em Vila Isabel



e veio só para fazer o concurso. No Centro Cultural muitas pessoas reclamaram da organização e da espera nas filas. Muitos candidatos estão desempregados e tentam uma vaga em um emprego público, o que para eles

representa uma questão de segurança. "Apesar do governo ter acabado com o tempo em que o funcionário público não era mandado embora, o emprego público é mais seguro do que o particular", comentam os candidatos André Luiz Ferreira, 22 anos e Vânia Souza Freire, 27 anos.

Jorge de Souza, 44 anos, já trabalha com radiologia e diz que o emprego da prefeitura é um complemento para sua renda. No Castello Branco o atendimento fluiu normalmente e superou as expectativas. O Banerj funcionou até às 16 horas e segundo o gerente Máx Peim Vigli, não faltaram formulários e quem estava no banco até às 16 horas conseguiu entrar e ser atendido. Apesar das filas enormes, todas as boléas foram pagas.

Os candidatos agora começa a se preparar para as provas que já foram marcadas.

Fim de ano sem reveillon

São Gonçalo vai passar a virada de ano sem nenhuma comemoração especial. Não está programada nenhuma festa de reveillon, e o gonçalense vai ter de se contentar com as festas familiares.

Os bares e restaurantes não programaram um evento especial por falta de expectativa de público. Segundo seus gerentes, geralmente nas festas de fim de ano o gonçalense prefere ficar em casa comemorando com a família.

Os clubes da cidade também não programaram nada especial e não irão funcionar no Reveillon.

A Escola de Samba Porto da Pedra realizou na segunda-feira, dia 29, uma festa de Pré Reveillon com o grupo Molejo, mas para a noite de Ano Novo não preparou nenhuma atividade.

A Prefeitura também não programou festa alguma para comemorar a passagem de ano, e o cidadão que não tiver programa já definido para as festas de fim de ano terá de recorrer às opções oferecidas em outros municípios.

As pessoas que pretendam assistir a Cultos e Missas na noite do dia 31, terão várias opções pela cidade. A Igreja Batista garante o Culto no horário normal às 17:00h, já as Igrejas Católicas, na sua grande maioria, farão as Missas de Fim de Ano no horário das 22:00h.

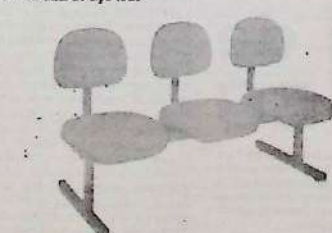
O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL

MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarina Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.



Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax: 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Além do comércio local, a cidade alimenta a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento do comércio de bens e serviços locais.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e investe nas escolas, melhorando a qualidade da educação.

Ganha saúde
Com as importantes atividades pelo município, a cidade amplia o número de hospitais e investe nas escolas, melhorando a qualidade da saúde.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população mais pobre e em condições dignas de vida.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e os preços bem mais baixos.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.
Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo